

Sobre a expressão linguística de eventos de transferência de posse na interlíngua português-ínglês

Doutoranda: Júlia Vidigal Zara

Orientadora: Heliana Mello

Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos –
FALE/UFMG

Área: Linguística Teórica e Descritiva

Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos Baseados em Corpora

Objetivos

- I. Estabelecer comparações translinguísticas entre a interlíngua português-inglês, o português e o inglês baseadas em corpora no que tange às formas de se expressar linguisticamente eventos de transferência de posse:

Maria deu o livro para Pedro. / Maria deu para Pedro o livro. / Maria deu-lhe o livro.

Mary gave the book to Peter. / Mary gave Peter the book. / Mary gave him the book.

*Mary gave to Peter the book.

- Construções sintáticas não variam aleatoriamente, antes são escolhidas pelos falantes sob a influência de fatores linguísticos e não linguísticos (BIBER ET AL., 1998).
- Princípio da não Sinonímia: duas formas sintaticamente distintas devem ser semântica ou pragmaticamente distintas (GOLDBERG, 1995 p. 67).

Identificar quais dos seguintes fatores estão relacionados à seleção de cada padrão sintático utilizado na expressão de eventos de transferência de posse no português, no inglês e na interlíngua português-inglês:

- Verbo
- Propriedades dos argumentos <recipiente> e <tema>: pronominalidade, extensão, grau de definição.
- Canal

II. Levantar hipóteses sobre a influência da língua materna na interlíngua.

III. Disponibilizar dados escritos e orais da interlíngua português/inglês.

Referencial Teórico

- Construções da estrutura argumental - estruturas sintáticas abstratas que carregam sentidos que, de certa forma, independem das palavras envolvidas na oração (GOLDBERG, 1995; TOMASELLO, 2003; CROFT & CRUSE, 2004).
- Construção ditransitiva preposicionada - <NP VP NP PP> - X faz com que Y se mova até Z
- Construção ditransitiva - <NP VP NP NP> - X faz com que Y receba Z

Referencial Teórico

- Hipótese da Interlíngua
 - Na aquisição de uma L2, falantes desenvolvem, com base no input da L2 e influenciados por *diversos* fatores, um sistema linguístico, uma “gramática mental”, internamente estruturada, que possui elementos da L1, da L2 e elementos ausentes nestas duas línguas (SELINKER, 1972; NEMSER, 1971; CORDER, 1993; ELLIS, 1985).

Hipóteses sobre a Interlíngua

- A construção ditransitiva preposicionada, presente no português padrão e na L2, deve ocorrer com maior frequência do que a construção ditransitiva do inglês, inexistente no português padrão, nas produções da IL de aprendizes intermediários.
- A construção ditransitiva do inglês faz parte da interlíngua português/inglês apenas em níveis mais avançados de proficiência na língua-alvo (ZARA, 2009).
- A construção ditransitiva deve ocorrer com maior frequência na produção dos aprendizes intermediários quando o argumento <recipiente> for expresso por um pronome.
- A expressão do argumento <recipiente> por um pronome aumenta a aceitação da construção ditransitiva por brasileiros aprendizes intermediários de inglês (Ibidem).
- Falantes proficientes de inglês L2 devem usar a construção ditransitiva com a mesma frequência que falantes nativos da língua-alvo, já que neste nível de proficiência eles já teriam adquirido a construção ditransitiva do inglês (Ibidem).

Hipóteses sobre a Interlíngua

- É possível que haja transferência, isto é, o uso da língua-alvo de uma maneira que é semântica ou sintaticamente apropriada para a L1 mas não para a língua-alvo (ODLIN, 1989), do padrão sintático <Suj. Verb. Obl. Obj> da L1 para a IL de aprendizes intermediários.
- Exemplos desta transferência em produções espontâneas da interlíngua português/inglês (Zara, 2009):
 - a) I am **sending to you** the writings of units 1 and 2 (produção escrita).
 - b) They came to this school and **gave to the students** a camera to take pictures of the school (produção escrita).
 - c) Please, **bring to us** the bill (produção oral).
 - d) Do you intend to **give to Ana Júlia** the same opportunities? (produção oral).
- No que tange à influência dos fatores selecionados para a pesquisa na seleção de construções, espera-se observar semelhanças entre os corpora de aprendizes e os corpora de falantes nativos do inglês.
- Callies & Szczesniak, (2008) - Fatores relacionadas à seleção de cada uma das variantes da alternância dativa - *estrutura informacional* e *peso sintático* - em produções escritas de aprendizes avançados de dois backgrounds linguísticos: um grupo de falantes nativos do alemão e outro de falantes nativos do polonês.
- Semelhanças entre os corpora analisados.

Metodologia – Análise Contrastiva baseada em Corpora

- O estudo sobre a influência da L1 na IL depende inicialmente da comparação sistemática entre a L1 e a L2 (ODLIN, 1989).
- Componente Britânico do International Corpus of English: 200 textos escritos e 300 textos falados, produzidos entre 1990 e 1993, totalizando 1 milhão de palavras. Etiquetado manualmente com informações sobre classes gramaticais, estrutura sintática e traços morfológicos. Representatividade: grande variedade de gêneros e registros. (GRIES & STEFANOWITSCH, 2004).
- C-ORAL-BRASIL: 300.000 palavras distribuídas em contextos formais e informais. Etiquetagem léxico-morfossintática com a utilização do software Palavras e do [programa R](#).
- Dados escritos do português: corpora disponíveis na Linguateca – Projeto Floresta Sintática - subcorpus Bosque, composto por 9.368 frases retiradas de textos eletrônicos da Folha de S. Paulo; subcorpus Selva Literária, composto por textos literários, totalizando cerca de 110 mil palavras, ambos etiquetados pelo software PALAVRAS e verificados manualmente por linguístas.
- CORPUS ORAL BRASILEIRO DE APRENDIZES DE INGLÊS (COBAI) –projeto iniciado em 2011. Dados já coletados, ainda em fase de transcrição, consistem em padrões de fala quasi-espontâneos produzidos por estudantes universitários, do nível intermediário ao avançado em inglês/L2, durante a realização de três tipos de tarefas: narrativa, discussão livre e descrição. (MELLO, 2011)
- Sub-corpus brasileiro do INTERNATIONAL CORPUS OF LEARNER ENGLISH (BR-ICLE). Previsto para ser lançado ainda em 2011, contém 200.000 palavras e é composto por textos argumentativos escritos por estudantes universitários

Metodologia – Análise dos Corpora

- ❖ Programa R: software gratuito - calculadora, programa estatístico, programa de gráficos e linguagem de programação (GRIES, 2010).
- Para extraír as informações dos corpora: todas as construções ditransitivas do ICE, anotadas como <ditr>, com um único comando, o *grep*, utilizado para fazer buscas de padrões especificados em conteúdos de arquivos.
- Número total de ocorrência de cada construção utilizada para expressar eventos de transferência de posse em cada corpus
- ❖ Análise da frequência de ocorrência de cada construção com cada variável pré-estabelecida em cada corpus.
- Análise de multivariáveis (Gries, 2001) - testes estatísticos criteriosos serão utilizados para descobrir quais fatores mais influenciam a seleção de uma determinada construção.
- ❖ Testes de significância estatística (MCENERY & WILSON, 2001):
 - Verificar se diferenças inicialmente observadas em um mesmo corpus são estatisticamente significativas.
 - Comparar os corpora de diferentes tamanhos proporcionalmente.

Metodologia - Experimento

- Corpus experimental (Gilquin & Gries, 2009) - permite um grau maior de controle e é ideal para se testar a influência de fatores específicos no uso de construções linguísticas.
- Coleta de dados da interlíngua através de experimentos de eliciação de respostas: serve para validar os resultados obtidos através da análise de corpora de aprendizes (Ibidem, p. 17).
- Descrição oral de sequências de figuras.
- Entrevista estruturada.
- Produção de textos escritos com base em figuras apresentadas.
- Exercício de completar sentenças.

Metodologia - Experimento

The Book of Laughter and Forgetting - novel by Milan Kundera, published in 1979.

The student meets the great poets and listens to their arguments and insults to each other. Through this he learns a lot of things. He asks one of the poets to inscribe one of his books and give _____ as a gift. He returns to his home and finds Kristyna waiting for him. She is moved by the inscription. (Adapted from: http://en.wikipedia.org/wiki/The_Book_of_Laughter_and_Forgetting)

Kristyna



BOOK

(give the book to Kristyna)

Metodologia - Informantes

- Grupo controle de falantes nativos do inglês: testar a adequação do desenho experimental; validar as conclusões a respeito do inglês feitas com base na análise de corpora (ARPPE ET AL, 2010).
- Informantes da interlíngua: brasileiros aprendizes de inglês como L2, divididos em dois grupos (aprendizes intermediários e falantes proficientes) segundo seu desempenho em um teste de nivelamento desenvolvido pela Universidade de Oxford.

Contribuições da Pesquisa

- Disponibilização de dados orais da interlíngua: corpora de falantes de inglês/L2 atualmente disponíveis são predominantemente de produções escritas (MYLES, 2005, p. 3).
- Discussões acerca da influência translinguística, cujo papel é amplamente reconhecido no processo de aquisição da L2 (ORDER, 1993; ODLIN, 1989; BLEY-VROMAN & JOO, 2001).
- Estabelecimento de comparações translinguísticas: contribuem para a descrição das particularidades de cada língua e para a compreensão da linguagem em geral (JOHANSSON & OKSEFJELL, 1998, p. 4).
- Foco em alternâncias da estrutura argumental em específico: importante para se encontrar pistas sobre princípios organizacionais gerais da linguagem (ARPPE ET AL, 2010, p. 10).



Obrigada!

juliavzara@gmail.com

Referências

- ARPPE, A. et al. Cognitive corpus linguistics: five points of debate on current theory and methodology. **Corpora**, 5/2, 2010.
- BIBER, D.; CONRAD, S.; REPPEN, R. **Corpus linguistics**: investigating language structure and use. Cambridge; New York: Cambridge University Press, 1998.
- BLEY-VROMAN, R.; JOO, H. The acquisition and interpretation of english locative construction by native speakers of Korean. **Studies in Second Language Acquisition**, 23, p. 207-219, 2001.
- BRESNAN, J. et al. Predicting the dative alternation. In: BOUME, G.; KRAEMER, I.; ZWARTS, J. (Eds.). **Cognitive foundations of interpretation**. Amsterdam: Royal Netherlands Academy of Science, 2005.
- CALLIES, M.; SZCZESNIAK, K. Argument realization, information status and syntactic weight: a learner-corpus study of the dative alternation. In: GROMMES, P.; M. Walter (Eds.). **Fortgeschrittene Lernervarietäten**. Korpuslinguistik und Zweitspracherwerbsforschung (LINGUISTISCHE ARBEITEN, Vol. 520). Tübingen: Niemeyer, 165-187, 2008.
- C-ORAL-BRASIL. Disponível em www.c-oral-brasil.org. Acesso em 16/08/2011.
- CORDER, S. P. A role for the mother Tongue. In: GASS, S.; SELINKER, L. (Orgs.). **Language transfer in language learning**. Amsterdam: John Benjamins, 1993. p.18-31.
- **CROFT, W.; CRUSE, D. A.** Cognitive linguistics. **Cambridge, U.K., New York: Cambridge University Press, 2004. 356p.**
- ELLIS, R. **Understanding second language acquisition**. Oxford: Oxford University Press, 1985. 327p.
- GILQUIN, G.; GRIES, S. T. [Corpora and experimental methods: a state-of-the-art review](#). **Corpus Linguistics and Linguistic Theory**, 5, 1, p. 1-26, 2009.
- GOLDBERG, A. **Constructions**: a construction grammar approach to argument structure. Chicago: University of Chicago Press, 1995. 241p.
- GOMES, C. A. Dative alternation in brazilian portuguese: typology and constraints. **Language Design Journal of Theoretical And Experimental Linguistics**. Universidade de Granada, v. 5, p. 67-78, 2003.
- GRIES, S. T. **Quantitative corpus linguistics with r**: a practical introduction. Routledge, Taylor and Francis Group, 2010.
- _____. A multifactorial analysis of syntactic variation: particle movement revisited. **Journal of Quantitative Linguistics** 8(1). 33-50, 2001.
- GRIES, S. T; STEFANOWITSCH, A. Channel and constructional meaning: a collostructional case study. In: KRISTIANSEN, G.; DIRVEN, R. (Eds.). **Cognitive sociolinguistics**: language variation, cultural models, social systems. Berlin and New York: Mouton de Gruyter, 2008, 129–152.
- _____. Extending collostructional analysis: a corpus-based perspective on 'alternations'. **International Journal of Corpus Linguistics**, 9.1:97-129, 2004.
- INTERNATIONAL CORPUS OF ENGLISH. British Component. Disponível em <<http://www.ucl.ac.uk/english-usage/projects/ice-qb/>>. Acesso em 16/08/2011.
- JOHANSSON, S.; OKSEFJELL, S.. **Corpora and cross-linguistic research**: theory, method and case studies. Amsterdam; Atlanta, GA: Rodopi, 1998. 376 p.
- Linguateca: Projecto Floresta Sintá(c)tica. Disponível em < <http://www.linguateca.pt/Floresta/> > . Acesso em 18/08/2011.

- LUCCHESI, D. & MELLO, C. A alternância dativa no português afro-brasileiro: um processo de reestruturação original da gramática. **PAPIA**, 19, p. 153-184, 2009.
- MCENERY, T.; WILSON, A. **Corpus linguistics**: an introduction. Edinburgo: Edinburgh University Press, 2001.
- MELLO, Heliana. **LINDSEI-BR**: corpus oral de aprendizes brasileiros de inglês. Projeto de pesquisa. Faculdade Letras. Universidade Federal de Minas Gerais. 2011.
- MYLES, F. Interlanguage corpora and second language acquisition research. **Second Language Research**, 21, p. 373-391, 2005.
- NEMSER, W. Approximative systems of foreign language learners. *International Review of Applied Linguistics*, vol. 9, p.15-123, 1971. Reproduzido em Richards, J. (Ed.) **Error analysis**: perspectives on second language acquisition. Harlow: Longman Group, 1984. p. 55-63.
- ODLIN, T. **Language transfer**: cross-linguistic influence in language learning. Cambridge: Cambridge University Press, 1989. 210p.
- OXFORD UNIVERSITY LANGUAGE CENTRE. **English placement test**. Disponível em: <http://www.lang.ox.ac.uk/courses/tst_english_placement.html>. Acesso em 16/08/2011.
- SCHER, A. P. **Construções com dois complementos no inglês e no português do Brasil**: um estudo sintático comparativo. 1996. 129p. Dissertação (Mestrado em Linguística) – UNICAMP, 1996.
- SELINKER, L. Interlanguage. *International Review of Applied Linguistics*, vol. 10, p. 209-31, 1972. Reproduzido em Richards, J. C. **Error analysis**: perspectives on second language acquisition. Harlow: Longman Group, 1984.
- The Br-ICLE corpus. Disponível em <http://www2.lael.pucsp.br/corpora/bricle/the_corpus.htm>. Acesso em 14/08/2011.
- The R Project for Statistical Computing. Disponível em www.r-project.org. Acesso em 16/08/2011
- TOMASELLO, M. **Origens culturais da aquisição do conhecimento humano**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- WIKIPEDIA. **The book of laughter and forgetting**. Disponível em http://en.wikipedia.org/wiki/The_Book_of_Laughter_and_Forgetting. Acesso em 23/05/2011.
- WULFF, S.; GRIES, S. T. **Corpus-driven methods for assessing accuracy in learner production**. University of North Texas and University of California, Santa Barbara, 2006.
- ZARA, J. V. Estudo da expressão de eventos de transferência de posse na interlíngua de brasileiros aprendizes de inglês. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.
- ZEDDARI, I. **The acquisition of the English dative alternation by Moroccan EFL University Learners**: an optimality-theoretic approach. Doctoral Dissertation, University Mohammed V, Rabat, 2009.